



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Pesar

Presidente Luís Garcia manifesta profundo pesar pelo falecimento do antigo Presidente da Assembleia Legislativa Álvaro Monjardino

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do primeiro Presidente do Parlamento açoriano, Álvaro Monjardino, que partiu hoje, aos 93 anos de idade, na ilha Terceira.

Para o Presidente Luís Garcia, Álvaro Monjardino foi “uma referência política da Autonomia regional, que muito fez para a valorizar e aprofundar, enquanto Deputado e cidadão participativo”.

Nascido a 6 de outubro de 1930, na freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo, licenciou-se em Direito, em Lisboa, dedicando-se, posteriormente, à advocacia.

Filiado no Partido Social Democrata, foi Deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores na I e II Legislaturas, pelo círculo eleitoral da Graciosa, e na III Legislatura pelo círculo eleitoral da Terceira, tendo sido eleito Presidente do Parlamento açoriano nas duas primeiras Legislaturas (1976/1978 – 1979/1984).

Na qualidade de Deputado integrou as Comissões Parlamentares de Assuntos Políticos e Administrativos, de Assuntos Económicos e Financeiros e de Assuntos Internacionais. Elencou, ainda, a Comissão Eventual para o Estudo das Instalações da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e a Comissão Especial para a Revisão do Estatuto Político-Administrativo dos Açores.

Paralelamente, desempenhou as funções de Presidente das Comissões Parlamentares de Assuntos Económicos e Financeiros e de Assuntos Internacionais.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi ainda Vogal da Junta Regional dos Açores, nomeadamente na área da Coordenação Económica e Finanças.

Ocupou o cargo de Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro no IV Governo Constitucional, chefiado por Carlos Mota Pinto, entre 1978 a 1979.

Além da carreira de advogado e do seu percurso político, Álvaro Monjardino foi presidente da Direção do Instituto Histórico da Ilha Terceira (1984-1999), e sócio correspondente da Academia Portuguesa de História. Foi um dos principais obreiros do processo que levou à classificação do centro histórico da cidade de Angra do Heroísmo como Património da Humanidade na lista da UNESCO. Foi diretor do diário A União, periódico da cidade de Angra do Heroísmo no qual mantinha assídua colaboração.

A 3 de setembro de 2021, por ocasião das comemorações dos 45 anos da Autonomia Regional, foi homenageado pela Assembleia Legislativa na inauguração da Biblioteca do Parlamento açoriano, designada, desde essa data por Biblioteca Álvaro Monjardino, numa cerimónia presidida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente Luís Garcia, em seu nome pessoal e em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, expressa “as mais sentidas condolências e solidariedade” à família de Álvaro Monjardino extensivas à família política do PSD/Açores.

Horta, 16 de agosto de 2024